

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO IMPORTANTE ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

**Relatoria:** RENATA LAÍS DA SILVA NASCIMENTO  
FERNANDA DE OLIVEIRA ESPÍNOLA

**Autores:** GIANNINI CUNHA DE ARAÚJO  
MARINA GABRIELA MEDEIROS DE MOURA  
ISOLDA MARIA BARROS TORQUATO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença auto-imune, causada pelo vírus HIV, o qual compromete o sistema imunológico expondo o organismo a riscos e fragilidades diversas. Trata-se de uma afecção grave que acomete milhares de pessoas mundialmente, tornando-a um significativo problema de saúde pública. Contudo, apesar dos seus elevados índices de prevalência e morbimortalidade é possível preveni-la mediante a implementação de ações educativas em saúde. **OBJETIVO:** Apresentar a importância das práticas educativas em saúde na prevenção da AIDS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com análise integrativa e qualitativa da literatura disponível em bancos de dados virtuais (SCIELO, LILACS, BVS), revistas eletrônicas, livros e artigos durante o período de abril a maio de 2012. **RESULTADOS:** A prevenção tem sido, desde o início da epidemia, uma questão crucial para os programas de controle da AIDS. Nos primeiros tempos, era grande o desconhecimento acerca da doença e sua distribuição e poucos os subsídios para guiar ações preventivas. Desde então, esse quadro sofreu profundas alterações. Programas educacionais efetivos foram iniciados para informar o público em relação às práticas sexuais mais seguras para diminuir o risco de transmissão à infecção por HIV para os parceiros. Os preservativos devem ser usados durante a relação vaginal, oral e anal. Além disso, as pessoas que são HIV positivas ou que usam drogas injetáveis devem ser instruídas a não doar sangue ou compartilhar os equipamentos da droga com outros. Além da abstinência, o preservativo, tanto masculino quanto feminino, foi o único método que mostrou diminuir o risco de transmissão sexual da infecção por HIV. Também se faz necessário organizar o cuidado dos indivíduos portadores, através de uma boa educação sexual, bem como medidas preventivas já citadas. Outra forma de prevenção envolve a inibição da prática do aleitamento materno entre as mulheres soropositivas. **CONCLUSÃO:** Analisando os textos pesquisados pode-se compreender que a AIDS é uma doença grave que ocasiona sérios problemas de saúde inclusive o óbito do indivíduo. Contudo, a sua prevenção é possível mediante a implementação de ações diretas, sendo as estratégias educativas em saúde uma importante aliada na minimização da transmissão de novos casos, devendo elas ser valorizadas e difundidas como importante meio de prevenção da AIDS.